



## FICHA TÉCNICA

### **Título**

*Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática – N.º 9 (2021)*

### **ISSN**

1647-6344

### **Editor**

Centro de Estudos Históricos

### **Director**

João José Alves Dias

### **Conselho Editorial**

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

### **Conselho Científico**

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

### **Design Gráfico**

Ana Paula Silva

### **Índices**

Carlos Silva Moura, Diana Martins, João Costa e Pedro Pinto

### **Imagem de capa**

Bibliothèque nationale de France, Ms. Français 20485, f. 92



## SUMÁRIO

Editorial, p. 7  
João Alves Dias

Imagem da capa: Uma carta de Lopo de Almeida a Luís XI, Rei de França, em 1465, p. 9  
Pedro Pinto

## ESTUDOS

Pernoitar fora de casa nos confins da Idade Média, p. 15  
Iria Gonçalves

A presença da cortiça no património construído da Ordem de Avis, em terras do Alto Alentejo, no início da Idade Moderna, p. 51  
Ângela Beirante

## MONUMENTA HISTORICA

António Castro Henriques, Diana Martins, Inês Olaia, Pedro Pinto, João Costa, João Nisa, Catarina Rosa, Margarida Contreiras, Ana Catarina Soares, Maria Teresa Oliveira, Rui Queirós de Faria, Diogo Reis Pereira, Carlos Silva Moura, Pedro Simões, Alexandre Monteiro, Ana Isabel Lopes

A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 6)

## ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 283

## MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Foral outorgado por Gomes Lopes, prior do Mosteiro de São Jorge de Coimbra, a Galizes (1260), p. 87

Carta de D. Dinis ao juiz e concelho de Penacova sobre o pagamento da colheita pelo Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra (1290), p. 89

Carta de D. Dinis ao meirinho-mor de Além-Douro para controlo de violência dos fidalgos (1293), p. 91

Carta de D. João Martins de Soalhães, bispo de Lisboa, contendo o traslado de escrituras relativas à sentença exarada contra Miguel Lourenço, carpinteiro, por não viver maritalmente com a sua mulher (1304), p. 93

Carta de D. Dinis de revisão do foro a pagar pelo concelho de Abiul (1308), p. 97

Carta de D. Afonso IV de privilégio ao Mosteiro de São Domingos de Santarém (1328), p. 99

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio ao convento do Mosteiro de Santa Ana das Celas da Ponte de Coimbra (1334), p. 101

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio à igreja de São Cristóvão de Coimbra (1334), p. 103

Treslado de carta de D. Afonso IV com instruções para averiguação de queixas de sobretaxamento no Entre Douro e Minho (1335), p. 105

Inventário e descrição do conteúdo de duas arcas (uma contendo livros) pertencentes à Irmandade dos Clérigos Ricos de Lisboa (1382), p. 107

Instrumento público de trespasse de aforamento de umas vinhas em Óbidos entre Álvaro Vasques e Vasco Gil (1417), p. 111

Privilégio e ordenança dos besteiros de cavalo (1419), p. 113

Escambo que Fernão Gil, tesoureiro do Infante D. Duarte, fez das casas da judiaria, com a vinha e olival, que foi de João Vicente, moedeiro (1433), p. 117

Fragmento de livro de despesas de Martim Zapata, tesoureiro-mor em Lisboa (1440), p. 123

Instrumento público de codicilo ao testamento de Leonor Gonçalves da Silveira (1441), p. 129

Carta de venda de metade de uma casa situada na judiaria do Olival, no Porto, junto ao Mosteiro de São Domingos (1445), p. 133

Venda de Violante da Silveira a Nuno Martins da Silveira, escrivão da puridade régia, de bens em Évora (1449), p. 137

Carta de D. Afonso V ao Conde de Benavente (1451), p. 141

Confirmação da doação que fizeram Isaac de Braga e Missol, judeus habitantes em Arrifana de Sousa, a D. Isabel de Sousa (1456), p. 143

Traslado quinhentista do contrato que a Câmara de Évora fez da administração da aposentadoria de Évora com os mesteres (1464), p. 147

Certidão da Infante D. Beatriz sobre as menagens dos alcaides das fortalezas pertencentes a D. Diogo, Duque de Viseu, seu filho (1481), p. 155

Carta de Santarém a D. João II sobre a morte do príncipe D. Afonso [1491], p. 163

Contrato de casamento de D. Maria de Meneses com Rui Gomes da Grã (1493), p. 165

Codicilo ao testamento de D. Gonçalo de Castelo Branco (1493), p. 169

Instruções dadas por D. Jorge da Costa, Cardeal de Portugal, em Roma, a Francisco Fernandes, que enviava a D. Manuel I, rei de Portugal (1496), p. 173

Partilha de bens por morte de Maria de Sousa, Baronesa de Alvito (1499), p. 177

Caderno de matrícula das ordens sacras concedidas em Tomar (1501-1544), p. 183

Carta de foral novo do Rei D. Manuel I ao concelho de Castelo Novo (1510), p. 215

Carta de Álvaro Vaz queixando-se ao rei da opressão que o corregedor de Tavira causara aos moradores da dita cidade (1517), p. 227

Nomeação de Afonso Homem como recebedor das terças da comarca de Trás-os-Montes (1517), p. 231

Notícias várias do reinado de D. João III e D. Sebastião [1521-1572], p. 233

Carta de sentença e quitação do Cardeal de Lisboa, o Infante D. Afonso [II], relativamente a uma contenda entre o bacharel Tomé Fernandes e D. Francisco de Castelo Branco sobre a execução do testamento da condessa, sua mãe (1529), p. 241

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco sobre a ameaça dos turcos (1537), p. 243

Mandado de D. João III a Sebastião de Moraes para pagar a Fernão de Pina, cronista-mor e guarda-mor da Torre do Tombo, até à quantia de 300 cruzados aos escrivães que trasladavam livros e escrituras (1538), p. 245

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco agradecendo os seus serviços (1542), p. 247

Carta sobre a defesa do castelo de Viana [1614-1625], p. 249

Parecer do Conselho da Fazenda sobre o naufrágio de uma nau holandesa em Melides (1626), p. 253

Lista de despesas do embaixador de Portugal em Roma [post. 1640], p. 255

Instruções públicas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 259

Instruções privadas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 263

Carta de D. Maria I nomeando o professor régio Luiz dos Santos Vilhena para a cadeira de língua grega na Bahia (1787), p. 273

Memória sobre o modo mais vantajoso de remediar os inconvenientes das presas de água para regar os campos, fazer os rios navegáveis, prevenir o seu areamento, profundar os portos de mar, e outros usos [c. 1794-1808], p. 275

Relação do que foi destruído pelos franceses no cartório da câmara de Penamacor (1816), p. 281

# TRASLADO QUINHENTISTA DO CONTRATO QUE A CÂMARA DE ÉVORA FEZ DA ADMINISTRAÇÃO DA APOSENTADORIA DE ÉVORA COM OS MESTERES (1464)

Transcrição de Diogo Reis Pereira  
Universidade Nova de Lisboa  
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

## Resumo

1464, Évora, junho, 18

Traslado quinhentista do contrato que a Câmara de Évora fez da administração da aposentadoria de Évora com os mestres.

## Abstract

1464, Évora, 18 June

Sixteenth-century transcript of the contract that the Council of Évora celebrated with the guildsmen regarding the administration of Évora's *aposentadoria*.



### <sup>1</sup>Documento

Saibham os que este *estromento* de contrato *virem* que no ano do nascimento de noso *senhor Iesu christo* de mil e quatroçentos e sasemta e quatro dezoito dias do mes lunho na camara da vereação da cidade d euora semdo hi lumtos os omrrados e discretos paae varela escudeiro da casa d el Rey luiz por elle em esta mesma loam de faria e lopo gomez pestana *nuno aluarez tiznado*, fernamd eanes todos vereadores *Rodrigo aires pprocurador* do comçelho outrossy semdo hi loão *afomso* oriuez martim *afomso* carpinheiro procuradores do pouo meudo e mestres da sobredita Sigumdo que mostrarão per hũa procuração escrita sinada *per mym* tabalião ao diamte nomeado da qual o theor tall he „

¶ Saibham os que esta presemte procuração *virem* que no ano do noso *senhor Iesu christo* de mill e quatroçentos e sasemta e quatro quimze dias d abril na çidade d euora na Iggreja de sam miguel da freiria semdo hi lumtos chamados comggregados muito do pobo da dita cidade assy vasalos d el Rey lauradores vinhateiros e de todos os outros mestres pichaleiros tosadores alfayates cutileiros çapateiros e correeiros e de todos outros e asi do outro pobo que não são mesteiraes etc os quães por serem muitos seus nomes expresos de cada hũ *nom* poderão aqui *ser* nomeados somente como comggregação e lumtamento de pouo pera ordenarem fazerem as cousas que ao diamte faz memccção outrosi pareceram hi martim *afomso* carpinheiro e loão *afomso* ouriuez procuradores do dito pouo per os quães a elle pouo foy feita palaura e aremgua dizemdo lhes e notificamdo em como bem sabião *ser* ordenada per el Rey nosso *senhor* apousemtaria desta çidade e pera suprimemto dela fora posta emposição e por ao presente / [fól. 1v.º] o dito *senhor* *ser* em algũ conhecimento de se não aviar em maneira que podese vir a he feito e que elle pobo fose melhor aliuido de tal trabalho ordenara dar cargo ao *senhor bispo* desta çidade comfiando de sua bomdade que açerqa desto dese ordem como fose bem aviado semdo enligidos por parte dos fidalgos dous , e per os offiçiaes e çidadoes outros dous e asi por parte do pobo outros dous aos quaees fose dado juramemto sobre os santos avangelhos que com o *senhor bispo* se lumtarem e sem algũa afeição escamdalo ordenasem todo bom Regimento que a ella pousemtaria conveese por se manter e teer açerqa da qual cousa elles forão asi lumtos por parte dos ditos fidalgos çidadoes e falarão em ello todo o que por bem emtemderão Achamdo que era bem , delle pobo per seus fazedores e procuradores terem averem a sua mão governamça Regimento ela apomsemntaria e os dinheiros della *virem* a sua mão e fazerem per elles os pagamentos e despesas neçisarias e assy era per elles ordenado outras muitas cousas por boa Regra ordenamça do que por as camas se ouvese de pagar as quaes avião de ser apomtadas e o dito *senhor Rei* as prouer e confirmar Relatamdo lhes assy os sobreditos martim *afomso* e loão *afomso* estas cousas e outras muitas que serião lomgas d escreuer comcludimdo que porquanto elles forão e erão Requiridos por desto averem e serem no fundamemto primçipio da dita pousemtaria que por parte dele pobo estiuessm aa triminação [sic] e ordenamça que se ora movia ao que se elles / [fól. 2] não podião dispoer a menos de o a el pobo fazerem saber como a cousa era e pera ello lhes darem seu poder e autoridade pera com os sobreditos emligidos estarem a dita ordenamça e triminação , que porem eles lhe noteficação que elles per ssy emlegesem quem por sua parte a esto estiuess e dessem pera elo sua auctoridade „

E dito e Relatado assy esto que dito he e outras muitas Rezões e decrações per elles sobreditos ao dito pobo feitas e ditas Responderão todos a hũa voz que elles avião por bem todo o que per o dito *Senhor Rey* açerca disto era ordenado e lhe tinha em merçe ter deles tal cuidado de seu bem e lyberdade

E pera todo vir a boa perfeiçam elles todos a hũa voz lumtamente não discrepando diserão que elles como pobo em nome de pobo de sua parte emligião assignauão constituirão por seus çertos sufiçientes procuradores avomdosos pera as cousas suso e diamte espritas os ditos martim *afomso* e loão *afomso* que presentes erão aos quães ambos lumtamente outorguarão todo seu comprido poder que por el pobo em seu nome posa *ser* e estar a toda ordenamça e Regimento triminação com os outros emligidos da parte dos fidalgos e çidadões da sobredita peramte o dito *senhor bispo* çerca [sic] da dita pousemtaria ou peramte quem pertemçer „

<sup>1</sup> Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.



E se acordado for que el pobo dela Acepte e tenha o cargo e governança em aquela maneira que per elles for treminado que elles em seu nome a posão Reçeber com todas as condições declaracões Regimento que per elles for escrito / [fól. 2v.º] ordenando [sic] E por o dito *Senhor Rey* confirmado e prometerão a *mym* tabalião adiante nomeado como pessoa publica stipulante Reçebente em voz e nome daqueles a que pertencer terem e manterem comprirem e não contradizer em tempo algũ todas as cousas e cada hũa que per os ditos seus emligidos e seus procuradores aqui nomeados em seu nome dele pobo constituimte for feito dito escrito ordenado triminado confirmado comsentido Reçibido outorgado em o que dito he ou parte , e o nam contradizerem em tempo algũ per si nem per outrem e estarem a toda obediência e exução [sic] da dita ordenança e triminação que açerca do caso for feita triminada sob obrigação de seus beens todos dele pobo de todos e cada hũ delles que pera elo obrigarão e Releuaram elles seus procuradores do carego de satisfação sigumdo o derecho outorgua e porem eles outorgarão esta procuração

testemunhas que a esto presentes forão fernam gomez oleiro e loam diaz corrieiro e loam Rodriguez teçelão pero monteiro tosador fernam martinz borzigieiro steuão batel pichaleiro Rodrigo anes barueiro aluaro afonso çapateiro loam afonso cutileiro e outros e eu loam diaz pubrico tabalião d el Rey na dita cidade que esta procuração escriui e ao dito auto presente fui e meu sinall fiz que tal he

¶ A qual pprocuracam assy mostrada sigumdo dito he logo per elles luizes e offiçiaes em nome da dita cidade çidadaãos della e seus E per os ditos procuradores do pobo miudo e dos mesteres / [fól. 3] Em nome delle e per vertude da tita [sic] procuraçam luntamente foi dito e Relatado em como por serviço de deus e d el Rey noso *senhor* e por bem e comseruação do pobo moradores da sobredita fora e era ordenada appousemtaria e posta enposiçam nas carnes pescadosinhos e sall e por algũas cousas que se seguirão a elles luiz e offiçiaes que tinhão o Rigimento e guovernança della pousemtaria com comsentimento dos fidalgos e çidadaãos per aqueles que por sua parte forão emlegidos lhes prouera leixarem e demitirem o dito cargo ao dito pobo miudo pera elles per aquellos a que derem seu poder ter o dito cargo em todo o que sera aprouado por el Rey noso *senhor* assy se fazer e per elle ordenado per seu pase com çertas declarações e capitulos que acerca do caso foram feito apomtadas dos quães o theor tall he ,,

¶ Sabado catorze dias do mes d abril de mil e quatroçentos e sesemta e quatro anos em os paços do *senhor bispo* dom lorge da mui nobre e leall cidade d evora forão luntos estes adiante nomeados pera falarem e averem conselho como a pousemtaria que he ordenada , em esta cidade foose<sup>3</sup> adiante sempre melhorada por ser hũa tam samta e virtuosa cousa , e de tamto proveito cumum .ss. o *senhor bispo* Ruy de sousa do conselho d el Rey noso *senhor diego* de gões por parte dos fidalgos da dita cidade e paae varela luiz por el Rey em esa mesma lopo gomez pestana loam de faria vereadores por serem offiçiaes da cidade , e por o cargo Regimento que dela tem E lopo vasquez de camões luis louremço vasquo martinz de pavia por parte dos çidadaões e boons da cidade / [fól. 3v.º] e loão afonso ouriuez martim afonso carpimteiro por parte do pouo miudo e mesteres como seus procuradores que são estando assy luntamente per o dito *senhor bispo* lhes foy dito como el Rey noso *senhor* lhe disera e leyxara emcomendado que elle com elles ditos fidalgos e offiçiaes e procuradores do pouo e misteres se alumasem comçertos e não muitos porque quantos mais fosse pior se acordarão E falasem e praticasem como se melhor poderia dar ordem açerca da dita pousemtaria por o que lhe prazeria muito sempre hir por diamte e não se desfazer per maa gouernança e ser seruico de deus e seu e tam proveitosa cousa a todos e mui grande omrra da cidade e que todos devem pemar [?] contribuir pera ello e que porquanto os offiçiaes da cidade que delo tem cargo o nom podem fazer almda queirão porque os ditos offiçiaes o nom são mais que hũ ano e quanto elles fazem em seu tempo quando emtrão os outros ofyçiaes novos nom sabem parte nem tem pratica do que os outros fizerão na dita pousemtaria

E alnda por o cargo trabalho que tem em o Regimento da cidade e em prouerem suas fazemdas e por não averem proveito nem Imterese algũ nem se trabalharem de prouer sobre a dita pousemtaria

<sup>2</sup> Riscado: "e".

<sup>3</sup> Riscado: "o".



*nem lhe darem aviamento que se em tal caso Requere por serviço de deus e por se aviar hũa tam boa cousa que elles erão lumtos pera o praticar e dar ordem como vaa adiamte pore[m] que amte que em elo mais falasem o dito senhor bispo deu luramento a todos sobre os samtos avamgelhos que bem e verdadeiramente sem afeição cada hũ per ssy disese o que lhe melhor pareçese e que qualquer / [fól. 4] cousa que ali fose dito e acordado que o nom disesem a pessoa algũa ate de todo ser acabado e eles per o dito luramento <sup>4</sup> asy o prometerão*

E praticando o dito caso acordarão todos que amdamdo assy o Regimento da dita apousemtaria em offiães de cada hũ ano numca o bem farião *nem* teriã cargo delo como he de Razão mas pera se melhor fazer como deue que se devião emleger dous homens boons que delo teuesem o dito cargo e elles amdasem pela çidade e visem e prouesem os que são obrigados como tem corregidas suas casas camas estrebarias e que elles anuuasem e Requieresem outros que se obrigasem e que estes dous que este cargo tuesem apousemtasem quando el Rey viesse e não ouuesse ahi outro appousemtador e esto lhe pareçia bem e em esto se acordarão ,,

¶ mas acharão hũ gramde Imcomviniente o qual he este que por na çidade não aver tamtos obrigados em que todolos cortesaãos podese[m] alogar he de neçisidade de pousarem com os que não são obrigados e sigir se hia por causa desto gramde Rumor e pareçiria mais suleição que liberdade porque o que obriguado não for não quererão *nem* lhes prazera que lhos lamçem ospedes comtra sua vomtade posto que lhe dinheiro dem e quererão ser lsemtos pois que pera elo pagão nas Imposições e em este caso he toda a duuida e trabalho,,

¶ E praticamdo assy como se melhor e sem mais agrauo e liberdade de todos podese fazer o dito loão afomso e martim afomso procuradores do pouo e misteres diserão que se lhes a çidade quisesse dar Imteiramente todo o cargo da / [fól. 4v.º] dita apousemtaria como a eles tem que elles a querem tomar e que ao dito pobo e mesteres apraz com çertas comdições aqui decraradas prymeiramente ,,

¶ Item que elles ou outros offiães do pouo e mesteres que o cargo tuerem Reçeberão todos os lamços das Remdas das Imposições que aa dita apousemtaria pertemçerem com tal comdição que aos tempos da aRematação seião as Remdas Rematadas com acordo dos offiães da çidade e quamto aa Remda do sal que se aRemda por são loão bautista que esta se meta em pregão dous meses e meo amte de são loam e logo no primeiro dia de lunho em que vem o dito samto que elles o fação saber aa çidade o lamço em que amda o dito sal e que ate oito dias lhes dem Reposta se sabem outros que mais lamçem e nam lha damdo que os offiães do pobo a posão Rematar ou tirar sigumdo que melhor e mais proveito for e esto com o escriuão do pobo e per esta guisa se emtemda em as outras Remdas aos tempos das Rematações ,,

¶ Item quamto he aas Remdas dos vinhos e Imposições assy do dito vinho carne e pescado<sup>5</sup> estas amdem em preguão e se aRematem aos tempos que se aRematão as d el Rey fazemdo o primeiro a saber aos offiães da çidade como laa dito he,,

¶ Item que elles ditos procuradores em noome do dito pobo se obrigão apousemtar quando el Rey noso senhor vier a esta çidade sem fazer agrauo a pesoa algũa somemte apousemtar com aquelles que per seu prazer quiserem tomar os ospedes e não com outros algũs e esto se querem obrigar quatroçemtos ou quinhentos dos mesteres / [fól. 5] e pobo e quando ahi não ouuer obrigados que pousem com elles mesmos e se querem obrigar e signar todos por siguramça da çidade e pousemtaria e esto por dinheiro,

¶ Item se algũ dinheiro sobelar depois que aquelles que derem as pousadas forem pagos que todo o outro dinheiro que sobelar sera pera Repairo e bemfeitorias da pousemtaria .ss. pera fazer casas corregimento de todo o al que aa dita apousemtaria pertemçer e não em outra cousa algũa e que elles o despemdão sem algũa maliça ,,

¶ Item que o luiz e vereadores que por os tempos forem lhe tomem cada hũ ano comta ou quando virem que he Rezão semdo presemte no tomar das ditas comtas hũ comtador por parte dos fidalgos de todo o dito dinheiro que sobelar sela despeso em aquilo que for mais proveito da dita

<sup>4</sup> Riscado: "que".

<sup>5</sup> Riscado: "s".

pousemtaria sigumdo melhor e mais proveito virem aquelles que o cargo tuerem de os despemder ,, E se os dinheiros da dita apousemtaria forem em tamta <sup>6</sup>abastança que onestamente se deva tirar alguã das ditas Imposições que pera elo são ordenadas que se posão tirar

¶ Item que lhes dem o terlaado do Regimento dos capitulos da pousemtadoria que a çidade tem assynados por el Rey noso *senhor* e cartas patentes e quãesquer outros assynados estormentos de pose que ao dito caso pertemçer porquamto se deles querem aproveitar e vsar tiramdo tres Capitulos em o dito Regimento comteudos / [fól. 5v.º] de que não querem vsar e os hão por nhũs .ss.

o capitulo omde diz que não avemdo na çidade tamtos estaaos e casas em que se todos posão alolar que emtão pousem com aqueles que menos nolo Reçeberem por seu *dinheiro* ,  
deste nam querem vsar nem seria framqueza nem liberdade

¶ Item outrossy ho outro capitulo he que os vasalos e privilegiados ordenem per tal guisa suas casas que quamdo a çidade as ouuer mister que lhas alugem se compyr

Respomdem os ditos procuradores que nem este nem do outro que fala açerca das guerras quamdo fizerem casas per a dita apousemtaria que sirvão de graça que nam querem husar de nhũ dos ditos tres capitulos em nhũ tempo posto que em mingoa e trabalho selão de casas , que vsamdo de algũ delles seria mais sogeição que liberdade ,,

¶ Item que aqueles que tuerem o dito cargo por parte do dito pobo .ss. tres que serão neçesarios com hũ escriuão do dito pouo e mesteres e não outro algũ de fora lhe seja logo ordenado em cada hũ ano mamtimento o que for Rezão sigumdo o trabalho que ao cargo pertemçer ,,

¶ Item que ao pagamento das camas se dara por cama d escudeiro çemto e quarenta *reaaes* e por camas de homens de pee çemto e vimte *reaaes* e esto cada mes ,,

E vistas as ditas comdições per os ditos loão afomso e martim afomso procuradores do dito pobo aqui decrarados dise logo o dito *senhor bispo* E Ruj de souza e dioguo de guões em seus nomes e de todos os fidalgos da çidade que lhes prazia das / [fól. 6] ditas comdições

E per elles foi dito que lhe erão muito lustas e boas e de gramde framqueza e liberdade pera todos os moradores da çidade e azo pera daqui em diamte ser mais nobreçida e pouorada de muita mais lemte do que he e que elles ambos por parte dos ditos ffydalgos lhes outorguão e dão todo o dito cargo da pousemtaria sigumdo per elles he Requerido etc ,,

E os ditos lopo vasquez de camões Luis Lourenço vasquo martinz de pavia por parte delles e de todos os çidadões e boos da çidade assy lho outorguarão e ouuerão por bem e que daqui em diamte teuesem o dito cargo ,,

E o dito paae varella luiz lopo gomes pestana loam de faria vereadores por sua parte e do cargo e Regimento que ora da çidade tem assy lho outorgarão por gramde proveito cumum e gramde framqueza da çidade diserão ao dito *senhor bispo* que esto tudo pasase por escritura publica ,,

E quamto ao mamtimento que Requirião acordarão com acordo do *senhor bispo* que lhe posesem de temça em cada hũ ano dos *dinheiros* da pousemtadoria tres mill *reaes* cada hũ por anno que são nove mill *reaes* a todos tres e de como se todo esto pasou mamdaram a mym pero de carualhães escriuão da camara que assy escreuese e sosignase etc os quães capitulos suso escritos forão leuados per o dito *senhor bispo* e presentados a el Rey noso *senhor* e el os Remeteo a tres do seu comselho .ss. a dom fernando de castro veador da sua fazemda e a gonçallo vasquez escryvão da sua puridade e aluaro periz vieira per os quães foy todo visto e foy acordado per elles / [fól. 6v.º] Em esta maneira que se segue

¶ parece que em todo o comteudo em estes capitulos e acordo estaa mui bem e he serviço de *deus* e d el Rey e bem da pousemtaria soomente sera declarado no capitulo omde fala do aRemdar e Rematar das Remdas que em caso que se estas Remdas ou cada hũa delas nam posa aRemdar fazemdo se toda deligemçia pera se aRemdarem que estes offyçiães com o espriuão do pobo pera esto emligidos selam theudos de as aver de aRecadar e tirar sem se fazerem mais outros offyçiães etc

E visto o dito acordo per o *senhor Rey* el lhe pos seu pase ,,

<sup>6</sup> Riscado: "a".



E presentados assy os ditos capitulos em a guisa *que* dito he , elles sobreditos luizes e offiçaes da cidade com os procuradores do dito pouo diserão que nos ditos capitulos quamdo forão feitos não emtrara hũa declaração que emtão foy falada e acordada *per* o dito *senhor bispo* e os emlegidos e elles procuradores do pobo acerca da Remda da emposiçam do sall em esta maneyra que se segue,,

¶ Item quamdo a dita Remda do sall tamto desquebrase *que* nom chegase aa copia de setemta mill *reaes* que emtão dous vereadores e hũ procurador por parte dos fidalgos com os que tiuerem cargo da pousemtadoria por parte do pouo façam taxa no dito sal lamçamdo o *per* todos os moradores da cidade e termo sigumdo comdição de cada hũ a qual farão *per* luramemto dos samtos avamgelhos em tall guisa *que* chegue aa dita soma de setemta mill *reaes* em salluo *pera* pousemtaria o qual / [fól. 7] sera por esta guisa,,

Em começo do ano se deytara comta quamto sal se ha mester *per* a dita copia e se vemdera assy como se ora vemde com penas defesas que são declaradas nos Capitulos e quamdo vier no derradeiro quartel no mes de mayo todo o sal que da dita copia acharem que sobela sera dado *per* os ditos moradores como dito he e o dito sall emtrara *per* Recadação e sera escrito *per* o escriuão da pousemtadaria por se fazer verdade

¶ Item se o dito pobo vir que he mais proveito da dita apousemtaria aRemdarem o dito sall, e aRemdamdo o e sentirem algũas pessoas em que tenham sospeição que tães nom selão que *per* sua verdade , os que teueuerem [sic] o dito cargo se alam de creer que lhes posão dar luramemto que não comão outro sall saluo da dita Remda e não o querendo lurar que emtão lhe lamçem tamto sall quamto sua pesoa mereçer e se o casso o Requerer que os offyçaes da pousemtaria com seu escriuão posam tirar sobre ello Imquirição,,

E mostrados assy os ditos capitulos e declarações porquamto em elles faz menção que os procuradores do dito pouo se obrigarão aver quatroçemtos ou quinhemtos dos do dito pobo signados que se ubrigasem [sic], que quamdo hy não ouuesem obrigadas aas camas que emtão pousem com elles mesmos como que obrigados fosem *porem* elles procuradores presentarão aos ditos offiçaes hũ caderno / [fól. 7v.º] de obriguados e signados e nomeados *per* o dito modo que em soma erão pasamte de quinhemtos

E *porem* elles ditos luiz e offiçaes diserão que *por* o que dito he *vyr* a comprimemto de hefeito *por* si e em nome da cidade presentes e vimdoiros elles demitião todo cargo da dita pousemtaria sigumdo que o elles ate qui teuerão e melhor que *por* diamte podião ter e lhes comitado foy em o pobo e mesteres da dita cidade em pesoa delles seus procuradores e lhes prometerão em suas pessoas de lhes esto nom contradizerem em tempo algũ somemte que os ditos capitulos declarações suso escritas se tenham e mantenhão em todo e não Requererem cousa em *contra*iro sigumdo nos capitulos e alem delles que aqui *per* eles *por* bem he outorgado e declarado

E outrosy elles offiçaes presentes e vimdouros nam tomarão conhecimento de cousa algũa que aa dita apousemtaria pertemçer soomemte no que suso he declado [sic] e liuremente leyxarem vsar a el pobo *per* seus offiçaes todo o que a ello pertemçer E ell luiz e offiçaes e outros quãesquer a *que* pertemçer dar comta com entrega aa dita apousemtaria de todos os dinheyros *que* as ditas Remdas Remderão e despesas dellas dos anos pasados e do presente segumdo que el Rey mamda e esto *per* todo o mes de julho primeyro siguimte sem outro algũ / [fól. 8] embargo ,

outrossy *per* elles ditos procuradores do dito pobo e mesteres ffoy dito que em nome delle açeptaão e Reçibão em ssy todo o dito Carguo Regimemto da dita apousemtaria asy e *per* a guisa que suso he comteudo e se obryguarão todo comprry e guardar quanto melhor e bem puderem

E *pera* esto ficar em perpetua memoria outorguarão e mamdaram ser feitos hũ e mais estormemtos e pidiram todos lumtamemte a el Rey noso *senhor* *por* merçe que lhes confirme esto *per* sua carta ou aluara

testemunhas que presentes forão lopo Rodriguez alcaide pequeno *pero* de carvalhães escriuão da camara looam d evora criado do comde d abramxes e fernam vasquez escudeiro de fernam de melo e loão aires cavouqueyro diogo do couto

E por mais esta escriptura ser corroborada e firme os suso dito emlegidos por parte dos fidalgos .ss. Ruj de sousa e diogo de gões por parte deles fidalgos da çidade eso mesmo lopo vasquez de camões luis louremço emlegidos por parte dos çidadões signaram a dita escriptura com os suso dito luiz e offiçiães no original della

E eu loam diaz pubrico tabalião d el Rey na dita cydade que aos ditos autos e outorgaçam dos ditos Comtratamtes presemte fuy e este estormemto escriui em que meu signal fiz que tal he ·

E eu leronimo martinz que este comtrato terladey do propio per mamdado do Corregedor da corte o comçertey e assygney per seu mandado ·

a) leronimo martinz / [fól. 8v.<sup>o</sup>]

<sup>7</sup><Comtratto per que ha gouernança da pousentadaria d euora ficou ahos mesteres

>



---

<sup>7</sup> Em letra quinhentista.



CENTRO DE  
ESTUDOS  
HISTÓRICOS  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA